

Guilherme Cunha Lima

PPDESDI/UERJ, PhD, CNPq

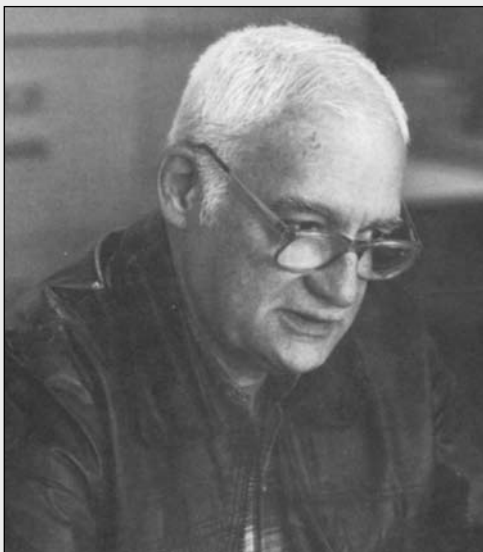
Ana Sofia Mariz

ECO/UFRJ, MSc. Design

**Design editorial, conceitos e
processos: editora Civilização
Brasileira (1959-1970).**

APRESENTAÇÃO

XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA



“Pelo menos de igual importância, para o desenvolvimento da indústria editorial brasileira, foi o exemplo dado por Ênio Silveira na administração de sua própria empresa, a Civilização Brasileira. Sua contribuição em métodos administrativos, publicidade, produção gráfica e política editorial foi, no conjunto, quase tão importante, em seu tempo, quanto haviam sido as inovações de Monteiro Lobato.”

(Hallewell, 1982:445)

“(…) foi o editor mais dinâmico que o Brasil conheceu. Dominou a área editorial nos anos 50 e 60, houve mês que publicava 26, 28 livros, mais de um por dia útil.”

(Cony, 1996:432)

1929 - Fundação da editora Civilização Brasileira (Ribeiro Couto, Getúlio M. Costa e Gustavo Barroso).

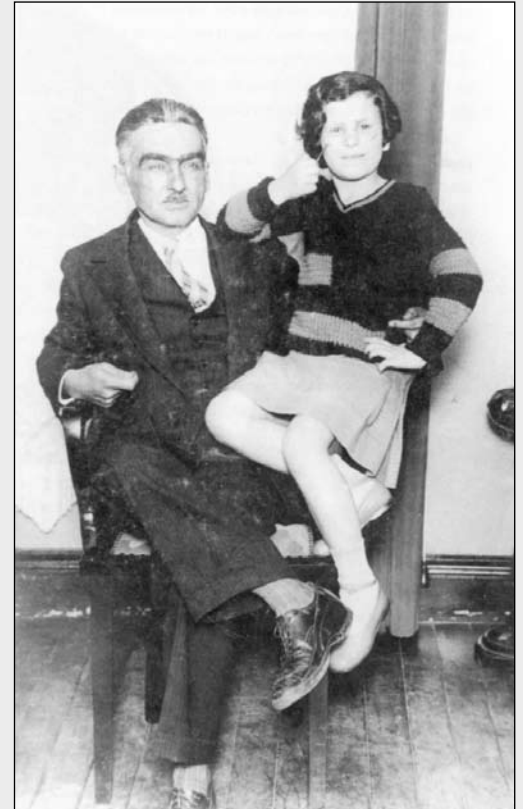
1932 - Comprada pela Companhia Editora Nacional (CEN).

1944 - Monteiro Lobato apresenta Ênio Silveira a Octalles.

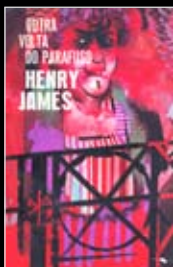
1946 - Ênio casa-se com Cléo (filha de Octalles) vai para Nova Iorque estudar na Universidade de Columbia e estagiar na editora Alfred Knopf.

1948 - Ênio retorna ao Brasil voltando à CEN.

1952 - Ênio assume a direção da editora Civilização Brasileira no Rio de Janeiro.



EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA | AS CAPAS NO PERÍODO DE 1959 A 1970.



Exemplos de coleções:

Coleção Retratos do Brasil

Biblioteca do Leitor Moderno

Vera Cruz

*Coleção Documentos da História
Contemporânea*

Novo Romance Policial

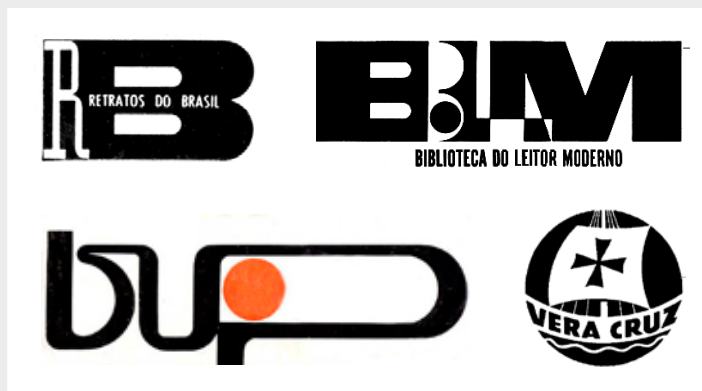
Biblioteca Básica de Cinema

Teatro Hoje

Coleção Universitária de Teatro

Poesia Hoje

Biblioteca Universal Popular (BUP)



**Exemplos de livros na área de psicologia,
comportamento, saúde e religião:**

Livro de Cabeceira do Homem (e da Mulher)

Homossexualismo

Relações Humanas na família e no trabalho

Introdução ao Zen Budismo

Hatha Yoga, Paz e saúde



Elementos do discurso institucional

pluralidade

ousadia

inovação

disseminação cultural

liberdade intelectual

quebra de cânones tradicionais

“Eu sou um editor tradicional, gosto de conservar nossa tradição cultural. Já Ênio é um editor de vanguarda, sempre pronto a lançar novas idéias”

Octalles Marcondes Ferreira



Lombadas dos livros a partir
de 1959 (formato 14 x 21 cm)

As partes do livro se dividem em quatro grandes grupos:

Elementos pré-textuais

folha de rosto, dedicatória, prefácio, etc.

Elementos textuais

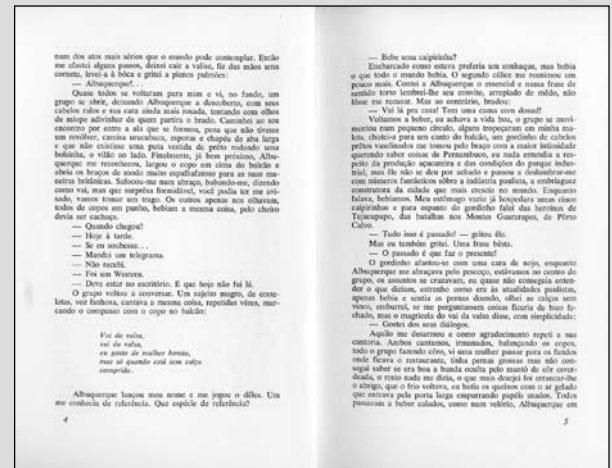
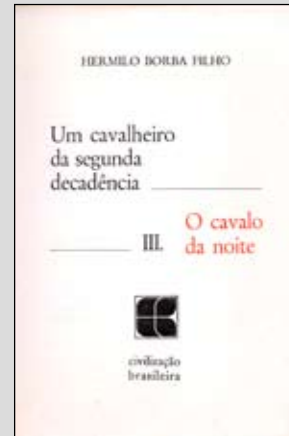
página capitular, folios, notas, etc.

Elementos pós textuais

posfácio, bibliografia, índice, anexos, colofón, etc.

Elementos extra-textuais

capa, sobrecapa, folha de guarda, orelhas e lombada



POEMAS

e

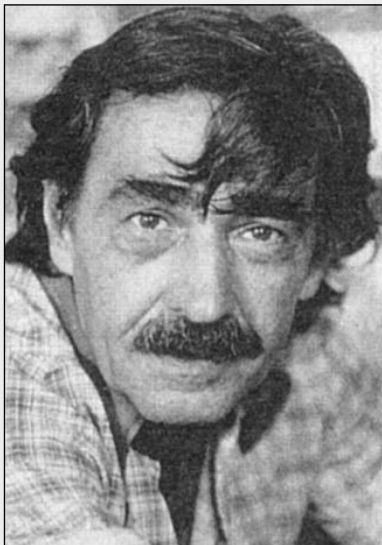
CANÇÕES

Bertolt

Brecht

civilização
brasileira

Exemplo de
experiências
feitas com a folha
de rosto
(Thiago de Mello)



1938 - Eugenio Hirsch nasceu em Viena. Sua família emigrou da Europa para a Argentina por ocasião da ascensão do nazismo.

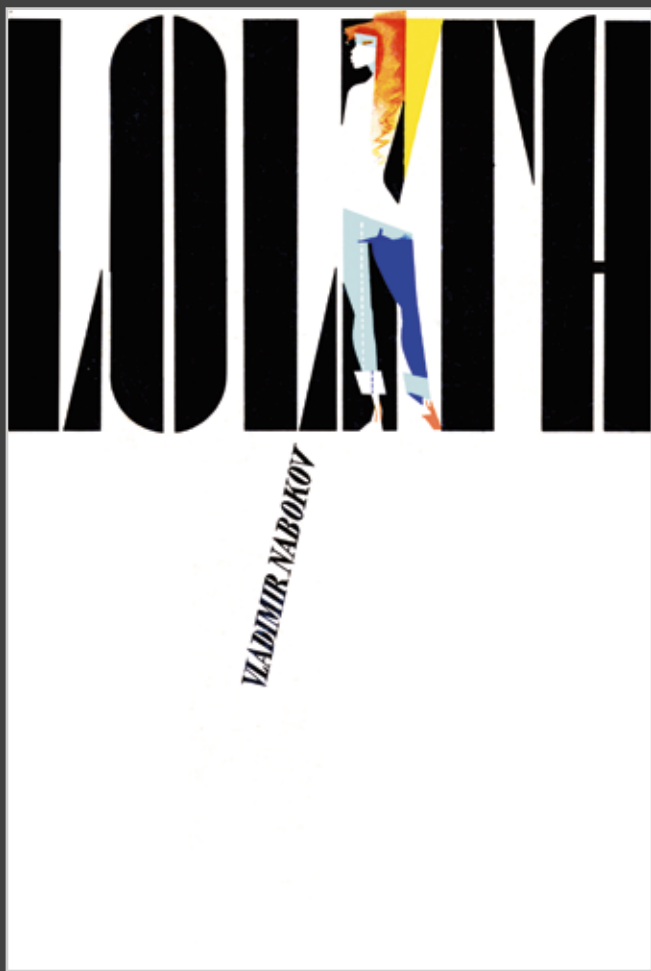
1946 - Conheceu Monteiro Lobato como ilustrador de suas edições na Argentina.

1956 - Veio para o Brasil e começou a trabalhar com publicidade.

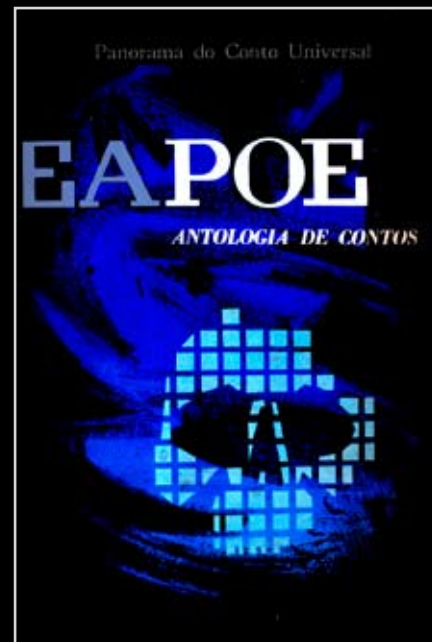
1958 - Começou a trabalhar para a CEN e para a Civilização.

1959 - Primeiras capas pela Civilização Brasileira - *Lolita*.

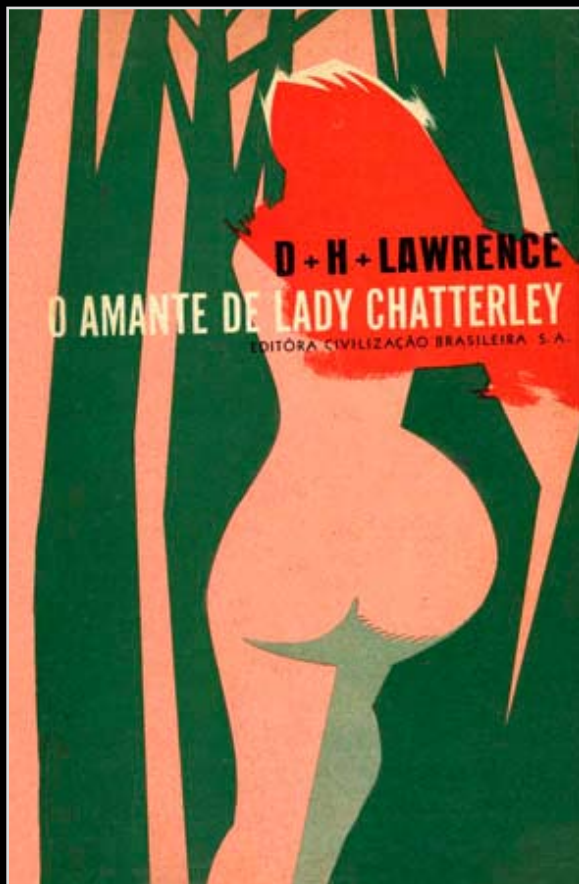
1965 - Foi para os Estados Unidos e em seguida para a Europa.



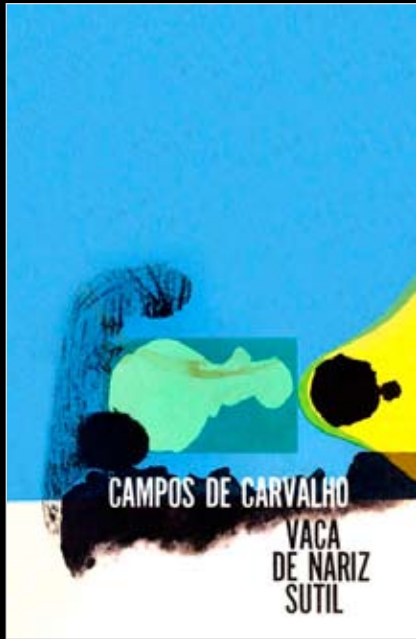
Eugenio Hirsch, 1959, 14 x 21 cm

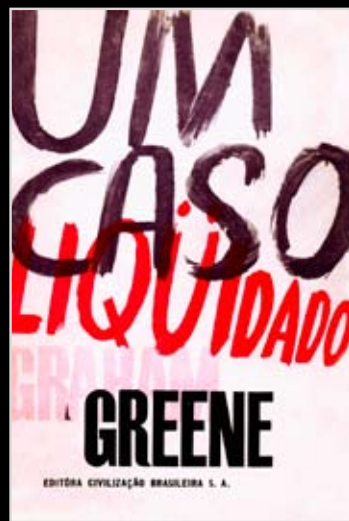


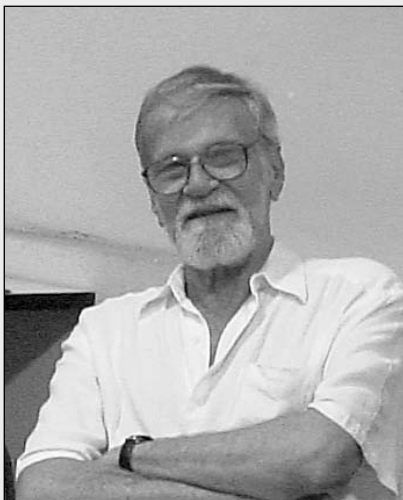
Eugenio Hirsch - primeiras capas



Eugenio Hirsch - capas







1930 - Marius Lauritzen Bern nasceu no Rio de Janeiro seus pais eram estrangeiros (pai húngaro, mãe dinamarquesa).

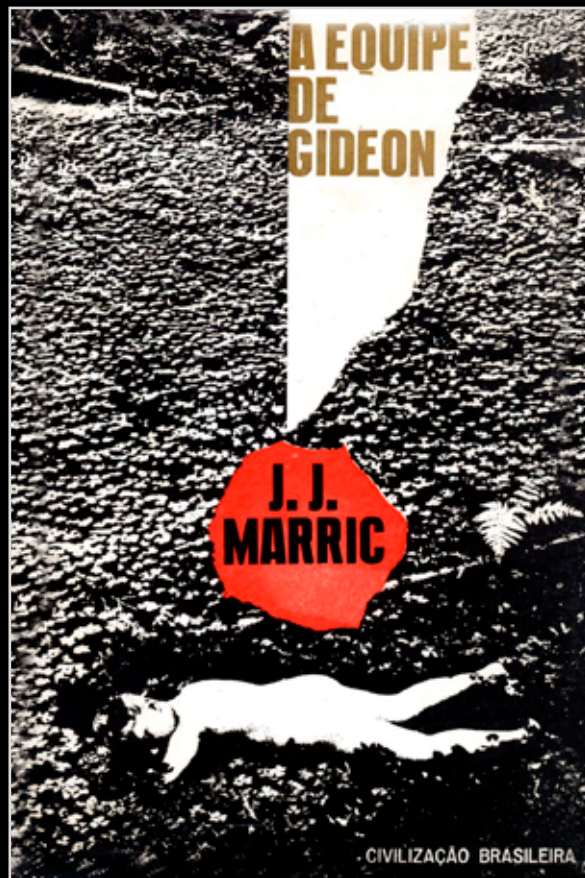
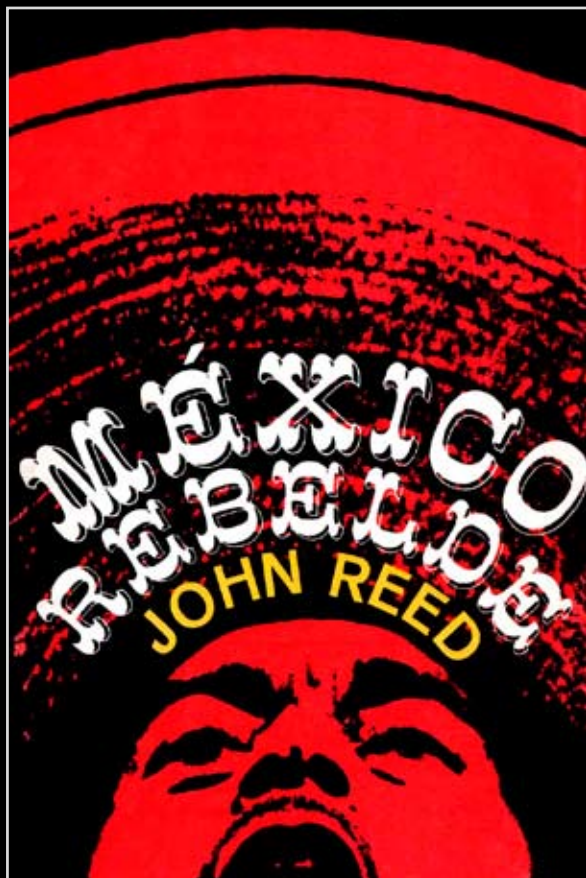
1948 - Kursou a Faculdade de Belas Artes (UFRJ).

1950 - Foi morar em Recife.

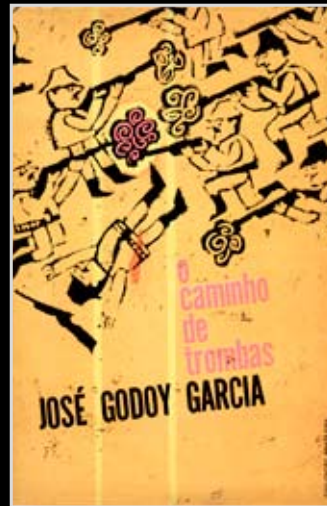
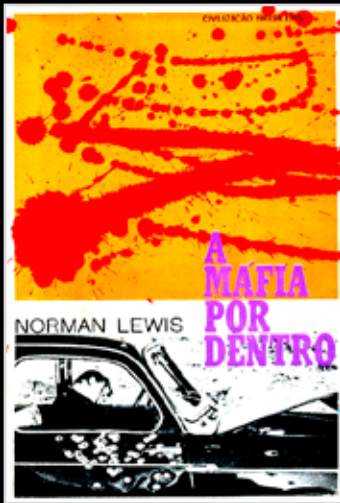
1953 - Ganhou prêmio pelo quadro Agosto.

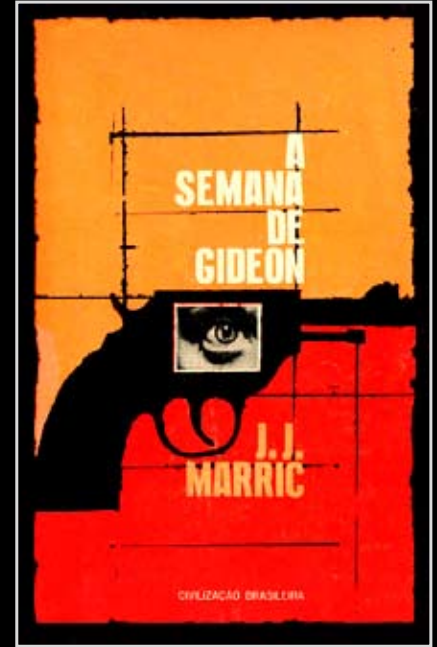
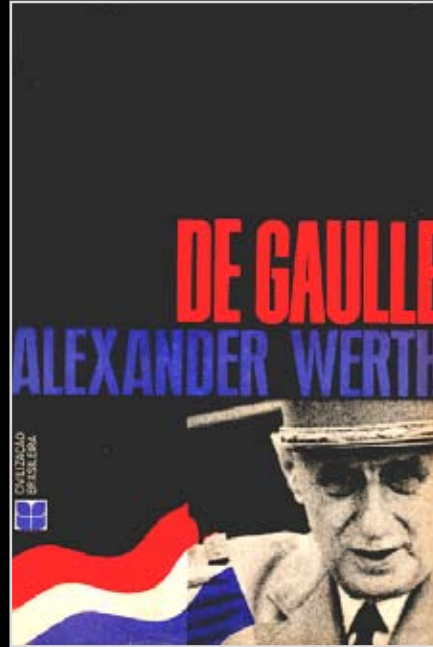
1960 - Abriu escritório próprio - Estúdio Gráfico.

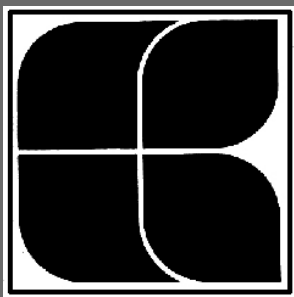
1965 - Começou a prestar serviços para a Civilização Brasileira.



Márius Lauritzen Bern - capas







Símbolo da Civilização Brasileira
(à direita) criado Marius
Lauritzen Bern e suas aplicações



Reformulação visual da capa da Revista Civilização Brasileira, primeiro número (à esquerda) com capa de Eugenio Hirsch e os números 14 e 15 com novo projeto de de capa de Marius Lauritzen Bern

Alúcio Carvão



Frederico Kikkoller



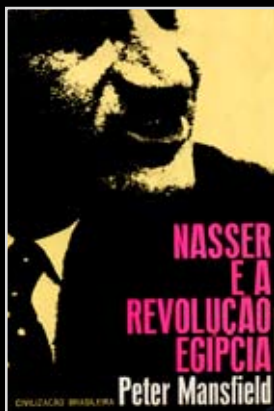
Jaguar



Athos Bulcão



Nora Ronai



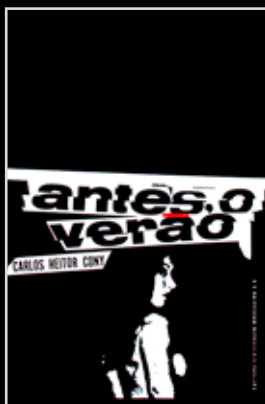
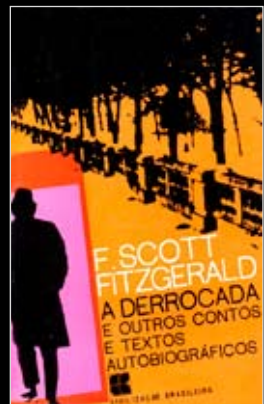
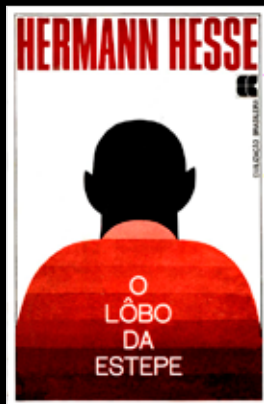
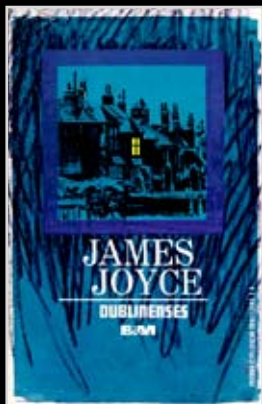
Maria Minsen Bern



Ivan Serpa



Bea Feitler



Capas de Eugênio Hirsch e Marius Lauritzen Bern

